

# CARTEIRA SEMANAL DE AÇÕES

MIRAE ASSET  
Wealth Management CCTVM

PERÍODO DE 31/07/2020 a 07/08/2020

## Carteira Semanal de Ações – Mirae Asset

O Ibovespa mostrou grande volatilidade na semana, influenciado pelo fluxo de notícias sobre a pandemia do covid-19 e a divulgação de resultados corporativos do 2T20. Algumas economias que abriram suas economias e finalizaram a quarentena estão observando aumento de novos casos de contaminação com o Coronavírus e isto gera preocupação de que uma segunda onda da doença avance no mundo. Nos EUA os republicanos e democratas iniciaram discussões sobre a criação de um novo pacote de estímulo na economia dos EUA, com proposta de US\$ 1 trilhão e junto a discussão de entrega de cheques de US\$ 1.200,00 para os cidadãos em agosto. Ocorreu também a reunião do FED, que não alterou a taxa de juros, mas foi o esperado discurso do presidente do FED que agradou os investidores ao confirmar que o Banco Central dos EUA irá utilizar todos os instrumentos para recuperar a economia do país, não só conservando o juro baixo, mas também sustentando as compras de ativos. Pesou pontualmente no mercado acionário a divulgação do PIB do 2T20 de algumas regiões do planeta, com destaques para Alemanha em -10,1%, Itália em -12,4%, Zona do Euro em -12,1%, EUA em -32,9%, México -17%, mas o tombo já era esperado e refletem o pior momento da economia mundial com a pandemia e o isolamento social. Na China saiu o PMI industrial de julho em 51,1, contra 50,9 em junho e melhor que a expectativa de 50,7 confirmando que a economia do país está se recuperando rápido do impacto da pandemia do covid-19. Em Brasília o governo, após aprovada a lei do saneamento, entregou no Congresso o texto sobre o marco do gás, que se mostra altamente importante para reduzir o custo Brasil e será tratado de forma urgente no Congresso. Ocorreu também a entrega da segunda tranche de propostas para a Reforma Tributária, que deve incluir a desoneração da folha de pagamentos e a criação de um imposto sobre pagamentos eletrônicos, que o mercado aponta como CPMF digital. A semana foi movimentada na safra de balanços do 2T20, sendo conhecidos os números da Petrobras, Vale, Bradesco, Santander Brasil, CSN, Minerva, Smiles, Cielo, Telefônica Brasil, Tim, CSN, Usiminas, Odontoprev, Ambev, Cesp, Ecorodovias, Localiza, Duratex, Pão de Açúcar e Gol. Do lado corporativo chamou a atenção para a nova proposta da Telefônica, TIM e Claro para os ativos móveis da Oi, agora em R\$ 16,5 bilhões e a confirmação de que o BNDES aceitou a proposta da AES Corp para participação na AES Tietê, frustrando a oferta da Eneva. Mesmo com a volatilidade ocorrida na semana, o Ibovespa acabou fechando no campo positivo, na faixa de 0,5% e o dólar acabou fechando estável na faixa de R\$ 5,22.

## Carteira Recomendada:

(\*) Semana passada

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$		Evolução %	
			Início (1)	Final (2)	Ação	Carteira
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	54,46	60,58	11,24%	1,12%
B3 ON	B3SA3	10	65,35	63,44	-2,92%	-0,29%
JBS ON	JBSS3	10	22,07	21,54	-2,40%	-0,24%
MRV ON	MRVE3	10	19,48	19,14	-1,75%	-0,17%
PÃO DE AÇÚCAR ON	PCAR3	10	74,90	71,00	-5,21%	-0,52%
PETROBRAS PN	PETRA	10	22,73	22,20	-2,33%	-0,23%
RANDON PN	RAPT4	10	11,42	11,75	2,89%	0,29%
RUMO ON	RAIL3	10	22,30	22,22	-0,36%	-0,04%
VALE ON	VALE	10	58,60	60,71	3,60%	0,36%
VIA VAREJO ON	VVAR3	10	19,54	19,52	-0,10%	-0,01%
<b>Desempenho da Carteira</b>						<b>0,27%</b>
<b>Desempenho do Ibovespa</b>		<b>100</b>	<b>102.382</b>	<b>102.912</b>		<b>0,52%</b>

Fonte: Economatica

(1) Cotação 24/07/2020

(2) Cotação 31/07/2020

Fernando Bresciani  
fernando.bresciani@miraeinvest.com.br  
(11) 27892094 / (11) 996180530

Pedro Galdi  
pedro.galdi@miraeinvest.com.br  
(11) 27892003 / (11) 992951641

MIRAE ASSET  
Wealth Management CCTVM

## A Próxima Semana:

A próxima semana será a primeira do mês de agosto e como acontece todo mês neste período a agenda econômica trará dados de atividades (PMI indústria e serviços), agora do mês de julho e na sexta-feira os dados oficiais do mercado de trabalho nos EUA. Aqui na quarta-feira acontece a reunião do Copom, sendo esperado que a taxa Selic seja reduzida de 2,25% e 2,00%. Ainda quarta-feira saem os dados da ADP, que apresentará as projeções de criação de vagas do setor privado nos EUA, que antecede o Payroll na sexta-feira. Na quinta-feira acontece a reunião do Banco Central da Inglaterra para definir taxa de juros. Estamos mais próximos da eleição presidencial nos EUA e temos que ficar de olho na campanha do presidente Trump, que não medirá esforços para atrair eleitores e as provocações contra a China podem voltar ao radar. Por outro lado, notícias da evolução de contaminação do covid-19 no mundo e o risco de uma segunda onda de contaminação e notícias sobre o desenvolvimento da vacina tendem a influenciar o humor do investidor. Continuamos vivendo em um período de grandes incertezas, o que tende a gerar volatilidade no mercado acionário e cambial.

## Agenda Econômica:

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
<b>segunda-feira, 3 de agosto de 2020</b>						
8:00	Brasil	FGV	Índice de Confiança Empresarial (ICE)	Jul	-	-
			IPC-S (4ª Quadrimestre) (MoM %)	31-jul	-	0.53%
8:25	Brasil	BCB	Boletim Focus	31-jul	-	-
10:00	Brasil	HSBC	PMI Industrial	Jul	-	51.6
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTN, LTF e NTN-F)	-	-	-
15:00	Brasil	Secint	Balança Comercial Mensal (USD Milhões)	Jul	-	\$7463m
-	Brasil	Fenabreve	Vendas de Veículos (em unidades)	Jul	-	132833
4:55	Alemanha	Markit	PMI Industrial	Jul F	-	50.0
5:00	Z. do Euro	Markit	PMI Industrial	Jul F	-	51.1
10:45	EUA	Markit	PMI Industrial	Jul F	-	51.3
11:00	EUA	ISM	ISM Industrial	Jul	53.5	52.6
11:00	EUA	C. Bureau	Gastos com Construção (MoM % a.s.)	Jun	1.0%	-2.1%
13:30	EUA	Fed	Discurso de J. Bullard (Fed St. Louis)	-	-	-
15:00	EUA	Fed	Discurso de C. Evans (Fed Chicago)	-	-	-
-	EUA	Bloomberg	Vendas Totais de Veículos (em milhões/ano)	Jul	14.00m	13.05m
<b>terça-feira, 4 de agosto de 2020</b>						
5:00	Brasil	FIPE	IPC-Fipe (MoM %)	Jul	-	0.39%
9:00	Brasil	IBGE	PIM: Produção Industrial (MoM % a.s.)	Jun	-	7.0%
			PIM: Produção Industrial (YoY %)	Jun	-	-21.9%
11:00	EUA	C. Bureau	Encomendas à Indústria (MoM % a.s.)	Jun	5.0%	8.0%
22:45	China	Caixin	PMI Composite	Jul	-	55.7
			PMI Serviços	Jul	57.9	58.4

Fonte: MCM/Bloomberg

Horário	País	Órgão	Indicador	Data	Estimativa Mediana*	Resultado Anterior
<b>quarta-feira, 5 de agosto de 2020</b>						
10:00	Brasil	HSBC	PMI Composite	Jul	-	40.5
			PMI Serviços	Jul	-	35.9
14:30	Brasil	BCB	IC-Br (MoM %)	Jul	-	-
			IC-Br (YoY %)	Jul	-	-
14:30	Brasil	BCB	Fluxo Cambial Semanal	31-jul	-	-
-	Brasil	BCB	Anúncio da Taxa de Juros (%)	-	2.00%	2.25%
-	Brasil	CNI	Indicadores Industriais	Jun	-	-
4:55	Alemanha	Markit	PMI Serviços	Jul F	-	56.7
			PMI Composite	Jul F	-	55.5
5:00	Z. do Euro	Markit	PMI Serviços	Jul F	-	55.1
			PMI Composite	Jul F	-	54.8
6:00	Z. do Euro	Eurostat	Vendas no Varejo (MoM % a.s.)	Jun	-	17.8%
8:00	EUA	MBA	Pedidos de Hipotecas (WoW % a.s.)	31-jul	-	-0.8%
9:15	EUA	ADP	Emprego no Setor Privado (mil)	Jul	2150k	2369k
9:30	EUA	C. Bureau	Balança Comercial (USD bilhões)	Jun	-\$53.6b	-\$54.6b
10:45	EUA	Markit	PMI Serviços	Jul F	-	49.6
			PMI Composite	Jul F	-	50.0
11:00	EUA	ISM	ISM Serviços	Jul	55.0	57.1
11:30	EUA	DOE	Estoques de petróleo bruto	31-jul	-	-
18:00	EUA	Fed	Discurso de L. Mester (Fed Cleveland)	-	-	-
<b>quinta-feira, 6 de agosto de 2020</b>						
8:00	Brasil	FGV	Indicadores do Mercado de Trabalho	Jul	-	-
			IGP-DI (MoM %)	Jul	-	1.60%
			IGP-DI (YoY %)	Jul	-	7.84%
9:00	Brasil	IBGE	PNAD Contínua (Taxa de Desemprego %)	Jun	13.3%	12.9%
11:30	Brasil	Tesouro	Leilão Tradicional (LTN e NTN-F)	-	-	-
-	Brasil	Anfavea	Produção Total de Veículos	Jul	-	98708
3:00	Alemanha	Bundesbank	Encomendas à Indústria (MoM % a.s.)	Jun	-	10.4%
8:00	R. Unido	BoE	Reunião Bco Inglaterra - juro (%)	-	-	0.100%
9:30	EUA	DoL	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	1-ago	-	-
<b>sexta-feira, 7 de agosto de 2020</b>						
9:00	Brasil	IBGE	IPCA (MoM %)	Jul	-	0.26%
			IPCA (YoY %)	Jul	-	2.13%
3:00	Alemanha	Bundesbank	Produção Industrial (MoM% a.s.)	Jun	-	7.8%
			Produção Industrial (YoY% a.s.)	Jun	-	-19.3%
9:30	EUA	BLS	Relatório de Emprego (criação de vagas (mil))	Jul	2000k	4800k
			Taxa de Desemprego (%)	Jul	10.2%	11.1%
			Ganho Médio por Hora (YoY %)	Jul	-	5.0%
			Ganho Médio por Hora (MoM %)	Jul	-0.5%	-1.2%
16:00	EUA	Fed	Crédito ao Consumidor (USD bilhões)	Jun	\$8.000b	-\$18.280b

Fonte: MCM/Bloomberg

## Carteira Recomendada:

(\*) Semana atual

Empresa	Código	Part. %	Preço R\$ (*)
AES TIETÊ UNIT	TIET11	10	15,16
BANCO INTER UNIT	BIDI11	10	60,58
B3 ON	B3SA3	10	63,44
KLABIN UNIT	KLBN11	10	20,66
MAGAZINE LUIZA ON	MGLU3	10	80,71
MRV ON	MRVE3	10	19,14
PETROBRAS PN	PETR4	10	22,20
RANDON PN	RAPT4	10	11,75
VALE ON	VALE3	10	60,71
VIA VAREJO ON	VVAR3	10	19,52

Fonte: Economática

Cotação: 31/07/2020

## Destaques:

**AES TIETÊ UNIT:** A receita líquida do 1T20 foi de R\$ 494,4 milhões, com aumento de 1,6% em relação ao 1T19. O volume total de energia bruta gerada pelas usinas hidráulicas da AES Tietê Energia atingiu 3.003,4 GWh no 1T20, 2,8% superior ao montante averiguado no mesmo período de 2019 (2.921,9 GWh). A geração bruta do Complexo Eólico Alto Sertão II foi 27,3% inferior no 1T20 quando comparada ao mesmo período do ano anterior (222,9 GWh no 1T20 vs. 306,5 GWh no 1T19), resultado da menor velocidade média dos ventos no período (5,98 m/s no 1T20 vs. 7,25 m/s no 1T19), sendo a menor média para o período em seis anos. Contribuiu para a redução a limitação de geração trazida por descargas atmosféricas, quando as máquinas param para não sofrerem danos permanentes. Os complexos solares registraram geração bruta de 125,7 GWh nesse trimestre, um aumento de 82,1% quando comparado ao 1T19, explicado pela entrada em operação do Complexo Solar Ouroeste. Anunciou novos contratos de 30MW, para o período de 2021 a 2024. A um preço de R\$ 170,00 o MWh, que é positivo, mas apresenta apenas 2% do total. O Ebitda foi de R\$ 312,8 milhões, acima da expectativa de mercado e 18,3% acima do 1T19 e a margem ficou em 63% versus 54%. A melhora foi decorrente de custos gerenciáveis mais fracos e menores provisões. Encerrou o 1T20 com lucro líquido foi de R\$ 75,3 milhões, 21,5% acima do 1T19, mas ligeiramente abaixo da média de mercado esperada, com impacto de menor resultado financeiro e e maior IR. No geral o resultado operacional foi positivo e acima da expectativa, com melhor controle de custos. É uma das boas pagadoras de dividendos da Bolsa, recomendada para carteiras defensivas e de dividendos.

**BANCO INTER UNIT** – O Banco Inter abriu 891 mil contas no 1T20, recorde de abertura de contas em um trimestre, com crescimento de 82% versus 1T19. A média de contas abertas por dia útil foi de aproximadamente 14 mil no 1T20, volume 1,8x superior ao do mesmo período do ano anterior. Encerrou o período com um prejuízo de R\$ 8,4 milhões, apontado pelo reconhecimento da variação da marcação a mercado de títulos e valores mobiliários mantidos em tesouraria. Desconsiderado estes efeitos, o banco teria registrado lucro de R\$ 11 milhões. O resultado bruto de intermediação financeira atingiu R\$ 139 milhões, contra R\$117 milhões no 1T19. O Banco ampliou provisão para devedores duvidosos com o surgimento do covid-19, mas a relação atual de Despesas de PDD / Carteira de Crédito ainda segue baixa em 0,9%. A carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 5,6 bilhões, com crescimento de 57,2% na comparação anual.

Do total, a carteira de crédito imobiliário representou 48,2% da carteira de crédito ampliada, seguida pelo crédito consignado, com participação de 19,2%, crédito empresas com 17,3% e cartão de crédito com 15,4%. Em nossa opinião, o banco apresenta um grande potencial de crescimento nos próximos anos, sendo que atualmente detêm um *market share* muito baixo no mercado de crédito brasileiro. A estratégia, nos próximos trimestres, será reduzir o gap entre o *market share* de crédito e o *market share* de número de correntistas, que é de aproximadamente 2%. Se atingir apenas 1% do mercado de crédito, o Inter entende que poderá registrar uma carteira 4,3x maior do que a atual, atingindo patamar em muito superior ao apresentado atualmente pelo banco.

**B3 ON** – A B3 divulgou sólido resultado no 1T20, superando o consenso do mercado. A receita total atingiu R\$ 1,9 bilhão no 1T20, alta de 24,4% sobre o mesmo período do ano anterior. A evolução foi decorrente do crescimento de receitas dos segmentos Listado, Balcão e tecnologia, dados e serviços, minimizando a queda observada com receitas de Infraestrutura para financiamentos. O Ebitda do 1T20 foi de R\$ 1,6 bilhão, 62% superior ao 1T19. A margem EBITDA do 1T20 atingiu 82,4%, contra 63,4% no 1T19. O lucro líquido foi de R\$ 1,2 bilhão, +57% sobre o 1T19. Recentemente divulgou a prévia operacional de junho/20. No mercado à vista o volume financeiro foi de R\$ 31.515 milhões, com aumento e 104% em relação à junho/19 e 24% acima de maio/20. No mercado total de ações o volume financeiro foi de R\$ 32.473 milhões, com aumento de 104% em relação à junho/19 e 25% acima de maio/20. O número de investidores foi de 2.678.353, com aumento de 131% em relação à junho/19 e 7% acima de maio/20. Com a queda da Selic e expectativa de manutenção de cenário de juros e de inflação baixos por um maior período de tempo, esperamos que os números continuem mostrando aumento no volume de operações e de novos investidores.

**KLABIN UNIT** – A receita líquida do 1T20 atingiu R\$ 2,6 bilhões, evolução de 4% sobre o 1T19 e -4% sobre o 4T19. A variação cambial teve importância neste desempenho. Este aumento, aliado a disciplina de custos da Companhia, resultou em um Ebitda ajustado de R\$ 1.028 milhões, aumento de 2% em relação ao primeiro trimestre de 2019, com margem de 40%. A Klabin divulgou bom resultado operacional no 1T20, ficando dentro das expectativas dos analistas e ainda sem refletir impacto do covid-19. A Klabin registrou crescimento de suas vendas físicas em 8% anualizado, com destaque para o aumento de vendas em toda sua linha de produtos. Sua receita líquida mostrou evolução de 4% anualizado e foi impactada positivamente pela forte variação cambial do período, visto que 45% do volume de vendas foi destinado ao mercado externo, representando assim 41% da receita líquida total. Por outro lado o efeito do dólar sobre seu endividamento gerou variação cambial negativa, que consumiu o resultado, apesar ter efeito apenas contábil. O resultado final foi negativo em R\$ 3,1 bilhões. O volume de vendas mostrou crescimento de 8% com um volume de vendas de 849 mil toneladas no 1T20. Para o 2T20, esperamos aumento no volume de papéis / cartões e que seja beneficiada na receita em Real de celulose, devido a desvalorização cambial, que também deverá beneficiar as margens da empresa. Esperamos aumento de celulose a partir do 4T20.

**MAGAZINE LUÍZA ON** – No 1T20, a receita líquida foi de R\$ 5,235 bilhões, com aumento de 21% em relação ao 1T19. Nas lojas físicas, o SSS foi negativo em 4,5%, decorrente do fechamento das lojas (1.157 pontos de venda) no final de março, em virtude do covid-19. Segundo a empresa, o SSS teria registrado um aumento de 8% se tivesse excluído esse evento. O e-commerce representou 53,3% do total das vendas e ocorreu um aumento de 73% em relação ao 1T19. A empresa já atinge 21 milhões de cliente no app versus 19 milhões no 4T19. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as vendas de abril mostram aumento de 138% e as de maio 203%. A magazine Luiza estimou que as lojas físicas deixaram de vender cerca de R\$ 500,0 milhões em março, nos dias que as lojas físicas estiveram fechadas. O Ebitda foi de R\$ 274 milhões, com queda de 29% em relação ao 1T19 e a margem ficou em 5,2% versus 8,9%. A queda foi decorrente do impacto do fechamento das lojas físicas e de investimentos com marketing e serviços.

Encerrou o 1T20 com uma posição total de caixa de R\$ 4,6 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,6 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$2,0 bilhões. Além disso, a Companhia concluiu no início de abr/20 uma emissão de debêntures de R\$800,0 milhões, elevando a sua posição de caixa total para R\$5,4 bilhões. O resultado foi um prejuízo de R\$ 8 milhões, revertendo o lucro do 1T19. Foi impactado pelo aumento de despesas, decorrente da consolidação com a Netshoes, despesas operacionais e provisões referentes a LuizaCred. Excluindo as não recorrentes, o lucro teria sido de R\$ 30,0 milhões. Esperamos que no 2T20, as vendas do e-commerce sejam ainda maiores (a empresa possui um sistema de logística eficiente), com melhor margem operacional. A empresa deve registrar crescimento na base de cliente do app. Com a expectativa da volta gradual da atividade econômica, esperamos resultados crescentes a partir o 3T20. Hoje, sem dúvida, o *e-commerce* da Magazine Luiza é um diferencial, para um crescimento acima da média de mercado das concorrentes, sendo na nossa opinião o evento, para justificar crescimento e múltiplos elevados para a empresa.

**MRV ON** - No 1T20, a receita líquida foi de R\$ 1,499 bilhão, com queda de 1% em relação ao 1T19. No período, os lançamentos atingiram R\$ 1,083 bilhão e as vendas atingiram R\$ 1,673 bilhão, que foram bons volumes de lançamentos e de vendas, sendo que o de vendas foi recorde na empresa. O Ebitda foi de R\$ 170,0 milhões, com queda de 21% em relação ao 1T19 e a margem ficou em 11% versus 13%. Foi impactado pelo covid-19, que levou a maiores provisões e aumento de despesas gerais / administrativas, O lucro líquido foi de R\$ 115,0 milhões, com queda de 24% em relação ao 1T19. No geral o resultado ficou ligeiramente abaixo da expectativa de mercado, mesmo com o forte volume de vendas, que não se refletiu nas suas margens. Para o 2T20, esperamos período mais fraco, com queda no volume de lançamentos, decorrente do covid-19 / paralisação da economia, pressão de margens de vendas e paralisação em alguns poucos canteiros. Divulgou a prévia operacional do 2T20. A geração de caixa foi de R\$ 210,0 milhões. As vendas atingiram um novo recorde histórico, totalizando R\$ 1,81 bilhão e 11.479 unidades vendidas, um acréscimo de 37,4% frente ao 2T19 e de 8,4% no comparativo com o 1T20; O volume de repasses também foi recorde totalizando 12.076 unidades no 2T20, um aumento de 20,1% em relação ao 2T19 e de 78,8% frente ao 1T20. A velocidade de vendas foi 19,7% a maior marca desde o 4T17, equivalente a um aumento de 5,2 p.p no comparativo com o 2T19 e de 3,1 p.p frente o 1T20. Os lançamentos atingiram 5.349 unidades, 20,4% inferior ao 1T20 e 51,7% inferior ao 2T19, decorrente dos impactos do covid-19 / isolamento social. No geral a prévia operacional mostrou forte desempenho no 2T19, acima da nossa expectativa. Esperamos uma reação positiva para as ações da MRV. Vemos a MRV como uma opção para estar no setor de construção civil.

**PETROBRAS PN**– A Petrobras divulgou o resultado do 2T20 e confirmou o forte impacto que a pandemia do covid-19 causou no período. A pandemia e o isolamento geraram uma redução de demanda sem comparação de combustíveis, principalmente gasolina e querosene de aviação, o que fez sua receita líquida se posicionar em R\$ 51 bilhões, uma queda de 30% em relação ao mesmo período do ano anterior. Se por um lado o mercado interno foi fraco, as exportações para a China cresceram substancialmente, já que aquele país retomou sua economia em “V” e mostra forte apetite por energia. A empresa administrou fortemente seus custos e despesas operacionais, minimizando o impacto da redução do faturamento na sua geração operacional de caixa, levando a apresentar um saldo Ebitda de R\$ 25 bilhões, ou uma queda de 27% sobre o 2T19. Já o resultado financeiro, apesar da valorização de 21% do dólar sobre o saldo de endividamento em moeda estrangeira, melhorou no 2T20 em relação ao 1T20, devido, principalmente, ao efeito de atualização monetária, de R\$ 9,3 bilhões, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS após ganho judicial, e ao menor volume de recompra de títulos. Isto levou a empresa a contabilizar um prejuízo de R\$ 2,7 bilhões, menor que o esperado pelas projeções dos analistas e pode ser um ponto positivo para o preço da ação na B3.

Mas o efeito cambial bateu no endividamento, que ressaltamos é contábil, mas levou seu indicador de dívida líquida/ Ebitda de 2,15x no 1T20 para 2,34x no 2T20. A dívida líquida pulou de US\$ 84 bilhões no 2T9 para US\$ 71 bilhões no 2T20. O resultado veio melhor que o esperado. Seguimos otimistas com a recuperação da empresa nos próximos trimestres e principalmente em 2021.

**RANDON PN** - No 1T20, a receita líquida foi de R\$ R\$ 1,168 bilhão, com aumento de 3% em relação ao 1T19, em linha com a expectativa e foi beneficiada principalmente pelos melhores preços médios de 6%no período. A receita de autopeças aumentou 2% e foi de R\$ 623,0 milhões, a de veículos de R\$ 405 milhões, com aumento de 3%. A receita de exportação caiu 34%. A empresa foi afetada pelo covid-19, com a paralisação de duas atividades a partir de 23 de março, lembrando que no trimestre, o melhor período é sempre o mês de março. O Ebitda ajustado foi de R\$ 150,0 milhões, com queda de 2% em relação ao 1T19 e acima da expectativa, com margem de 12,8% versus 13,5%. Ocorreu queda de margem bruta, mas foi impactada por maior controle de despesas e não recorrente. O lucro líquido foi de R\$ 3,0 milhões, com queda de 91% e foi impactada por resultado financeiro e aumento de impostos. No geral, o resultado operacional ficou em linha com a expectativa e esperamos um 2T20 mais fraco, impactado pelo covid-19.A receita de junho/20, divulgada recentemente, mostra recuperação em relação ao início da pandemia, no final de março/30 e abril/20. Para o 2S20 e 2021 esperamos melhora de resultado, com receitas crescentes, uma vez que esperamos recuperação da indústria de caminhões, com expectativa de safra agrícola e recuperação a atividade interna no Brasil e também com a renovação das concessões das malhas ferroviárias, esperamos aumento na demanda por vagões.

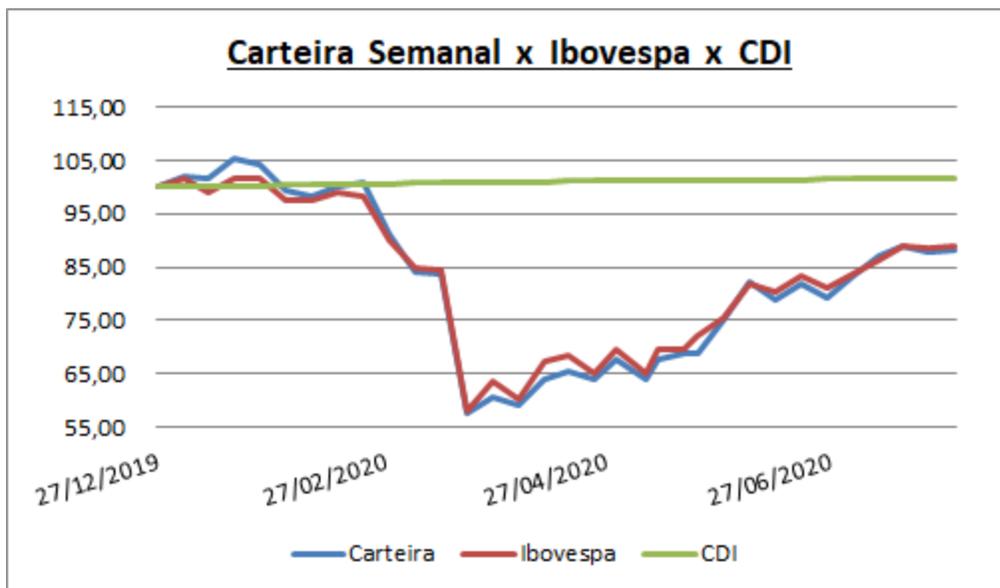
**VALE ON**– A Vale superou as expectativas dos investidores no seu resultado no 2T20, já que as vendas líquidas totalizaram R\$ 40,4 bilhões no 2T20, um aumento de 29% sobre o 1T20 e de 12,3% sobre o 2T19. Colaborou com esta performance o preço alto do minério de ferro e o dólar em ascensão em relação ao real no período. O preço médio realizado da Vale totalizou US\$ 88,90/tonelada no 2T20, o que representou um aumento de US\$ 5,1/tonelada comparado ao 1T20, principalmente devido ao maior preço de referência de 62% de ferro contido e a maior curva de preços futuro e a maiores prêmios para os produtos de baixa alumina que a Vale produz. Por outro lado, a desvalorização média trimestral de 21% do real frente ao dólar melhorou o custo e agregou o seu faturamento em reais, já que seu preço é dolarizado para todos os seus produtos. Com isto, apesar dos volumes menores, apresentou evolução de faturamento representativo. Mesmo considerando o impacto da pandemia do covid-19 em sua estrutura operacional, a eficiência da gestão em custos e despesas operacionais permitiu apurar Ebitda no 2T20 de R\$ 18,1 bilhões, +40% sobre o 1T20 e de +48,3% sobre o 2T19. É importante citar que a Vale apresenta uma baixa exposição em capital de terceiros em seu endividamento e decorrente desta sua boa estrutura de capital acabou não sendo exposta á variação cambial sobre o seu resultado financeiro, o que acabou refletindo em sua lucratividade. A Vale reportou lucro líquido no 2T20 de R\$ 5,3 bilhões, +437% sobre o 1T20 e contra um prejuízo líquido de R\$ 384 milhões no 2T19 por conta do colapso de Brumadinho. A forte geração operacional de caixa permitiu a empresa retomar seu programa de remuneração aos seus acionistas. No relatório divulgado pela Vale no trimestre a Vale divulgou que vai retomar seu programa de remuneração aos acionistas, sendo que a proposta aponta para dividendos mínimos calculados com base nos resultados do 1S20 e que sejam pagos em setembro. Além disso, a Companhia está tomando medidas para pagar parte de suas linhas de crédito rotativo num futuro próximo e, portanto, o Conselho de Administração da Vale decidiu pelo pagamento, em 7 de agosto de 2020, dos juros sobre o capital próprio de R\$ 1,41 por ação aprovados em 19 de dezembro de 2019.

O resultado veio acima do esperado e como esperado voltou a anunciar dividendos. Se mantida a política definida antes do colapso de Brumadinho a Vale será a partir do próximo ano um destaque entre as empresas que pagam dividendos extraordinários em nosso mercado acionário.

**VIA VAREJO ON** – No 1T20, a receita líquida foi de R\$ 6,339 bilhões, estável em relação ao 1T19. Nas lojas físicas a receita caiu 7,1% e aumentou 48,6% nas vendas do *e-commerce*. A queda nas lojas física foi decorrente o impacto do fechamento do comércio em 21/março. As vendas mesmas lojas mostraram queda de 8% em consequência desse evento, sendo que no período, antes desse evento estava mostrando crescimento de 4,2%. Encerrou o período com 1.072 lojas físicas. No GMV do *e-commerce* as vendas atingiram R\$ 2,1 bilhões. O Ebitda ajustado foi de R\$ 621 milhões, com aumento de 22% em relação ao 1T19 e a margem ficou em 9,8% versus 8,1%. A melhora foi decorrente do aumento de margem bruta, principalmente devido às estratégias adotadas pela empresa em produtos, vendas e fechamento de algumas lojas. O lucro líquido foi de R\$ 13,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 50,0 milhões no 1T19 e o ajustado mostrou um lucro de R\$ 50,0 milhões. Encerrou o período com aumento de dias de estoques e caixa líquido. A inadimplência ficou estável em relação ao 1T19 e mostrou ligeiro aumento em relação ao 4T19. No geral, o resultado operacional foi sólido e ficou acima da expectativa, mostrando que a empresa vem adotando práticas corretas e esperamos melhora no 2T20 e ao longo de 2020, principalmente nas vendas do *e-commerce*. Esperamos retomada das vendas físicas a partir do 3T20. Recentemente a Via Varejo encerrou uma oferta de ações, precificada em R\$ 15. A companhia também alocou todo o lote adicional, totalizando R\$ 4,455 bilhões para seu caixa. A oferta base era de 220 milhões de ações, com lote adicional de até 77 milhões de ações. A captação desse montante no atual momento também é muito positiva pois mostra que os investidores confiam no atual management. Esperamos ajustes do preço alvo para patamar superior e cenário positivo para a VVAR3 com resultados positivos principalmente no *e-commerce*.

## DESEMPENHO ACUMULADO DA CARTEIRA SEMANAL NO ANO DE 2020

Acumulado %	
-11,97%	Carteira
-11,04%	Ibovespa
1,67%	CDI



**Equipe de Vendas - Institucional**

**Diretor**

Pablo Spyer 55 11 2789-2002 pablo.spyer@miraeasset.com

**\*Renda Variável**

Ricardo Tantulli	Investidor Local	55 11 2789-2017	ricardo.tantulli@miraeinvest.com.br
Christiano Gomes			christiano.gomes@miraeinvest.com.br
Antonio Freitas			antonio.freitas@miraeinvest.com.br
Eduardo Whittaker			eduardo.whittaker@miareinvest.com.br
Ricardo de Paula			ricardo.paula@miraeinvest.com.br
Wesley Lima Silva			wesley.silva@miraeinvest.com.br
Fernando da Costa e Silva	Investidor Estrangeiro	55 11 2789-2043	fernando.silva@miraeinvest.com.br

**Bloomberg: MIRAE CCTVM EQUITY DESK**

**\*Renda Fixa**

Paulo Xavier	BMF	55 11 2789-2121	paulo.xavier@miraeinvest.com.br
Celso Azem			celso.azem@miraeinvest.com.br
Mair Riviera	Renda Fixa	55 11 2789-2062	mair.riviera@miraeinvest.com.br
Anna Clara			anna.silva@miraeinvest.com.br

**Bloomberg: MIRAE TRADING DESK SECURITIES**

**\*Aluguel**

Carlos Henrique Amorim Santos Fº BTC 55 11 2789-2032 carlos.santos@miraeinvest.com.br

**\*Pesquisa**

Pedro Galdi, CNPI		55 11 2789-2003	pedro.galdi@miraeinvest.com.br
Fernando Bresciani, CNPI		55 11 2789-2094	fernando.bresciani@miraeinvest.com.br

**Atendimento - Home Broker**

**Atendimento**

Atendimento 55 11 2789-2000 atendimento.ctvm@miraeinvest.com.br

## Área de análise - Disclaimer

### Analista

**Pedro Galdi, CNPI**

### NORMAS DE CONDUTA

Este relatório foi preparado pela Mirae Asset Welth Management (Brazil) CCTVM Ltda. ("Mirae Asset") para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este ou qualquer pessoa sem a expressa autorização da Mirae Asset. Este relatório é distribuído somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As informações aqui contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data na qual este relatório foi publicado. Entretanto, as informações aqui contidas não representam por parte da Mirae Asset garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tal. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimadas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

A Mirae Asset:

- Considera transitórias as informações e avaliações contidas neste relatório;
- Não garante, expressa ou implicitamente, que as informações nele apresentadas estejam atualizadas ou sejam exaustivas, verdadeiras, precisas, imparciais ou confiáveis;
- Não tem obrigação de atualizar ou manter atualizadas as informações nele contidas;
- Reserva os direitos de modificar, sem prévio aviso, as informações e opiniões constantes deste relatório;
- Não se responsabiliza por resultados de decisões de investimentos tomadas com base nas informações ou recomendações nele contidas;
- A Mirae Asset não atua, como formador de mercado (Market Maker) das ações objeto desta análise.

As estimativas, projeções, opiniões e recomendações contidas neste relatório:

- Não dispensam a consideração de opiniões e recomendações de outras instituições especializadas nos mercados financeiro e decapitais e não substituem o julgamento pessoal de quem o recebe e o lê, no todo ou em parte;
- Não levam em consideração as circunstâncias específicas dos investidores, tais como perfil, objetivos e tolerância a risco, podendo não ser adequadas para todos os investidores, sendo recomendada uma consideração extensiva destas circunstâncias antes da tomada de qualquer decisão;
- Estão sujeitas a alterações sem prévia notificação e podem diferir ou ser contrárias a opiniões expressas anteriormente pela Mirae Asset, por outras instituições financeiras do mercado e mesmo de outras áreas de atuação da Mirae Asset, que podem se fundamentar em hipóteses e critérios diferentes dos adotados na elaboração deste relatório;
- Decorrem de julgamento e de opiniões formadas livremente pelos analistas da Mirae Asset encarregados das análises da economia, de cada companhia emissora e de cada ação, e baseadas em critérios técnicos por eles aceitos como consistentes com os fins a que se destinam.

Este relatório não pode ser copiado ou distribuído, total ou parcialmente para qualquer finalidade, e sem o consentimento expresso da Mirae Asset.

O analista de valores mobiliários envolvido na elaboração do relatório ("Analistas de investimento"), Pedro Roberto Galdi declara que é certificado e credenciado pela APIMEC para os exercícios de suas atividades. Declara ainda nos termos da Instrução CVM 598/18, que as recomendações contidas neste relatório reflete única e exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e forma elaborada de forma independente, inclusive em relação à Mirae Asset e que se exime de responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que possam decorrer na utilização deste e de outros relatórios ou de seus conteúdos.